

Presidente tenta atenuar conflito com aliados

Robson Fernandjes/AE

Em inauguração de trecho de ferrovia, ele diz que sua base de apoio é a sociedade civil

CLÁUDIA DIANNI

Enviada especial

ALTO TAQUARI – Em discurso durante a inauguração do trecho de 120 quilômetros da Ferronorte ontem de manhã, em Alto Taquari, Mato Grosso, o presidente Fernando Henrique Cardoso tentou mostrar despreocupação com os problemas no seu relacionamento com os partidos aliados. “Às vezes, leio que o presidente está tendo dificuldade com sua base”, disse. “Que base, pergunto? Minhas bases estão aqui, plantadas no Brasil, com obras que se realizam e gente que quer trabalhar.”

Fernando Henrique disse que marcou uma reunião com ministros hoje para discutir uma solução para a Previdência e tentar decidir o que fazer com a questão da idade mínima para aposentadoria, que foi derrubada na votação da reforma previdenciária. Na quinta-feira, o governo desistiu de enviar uma emenda ao Congresso fixando uma idade limite.

O presidente disse que a inflação, acumulada em 9,96% desde janeiro, segundo índice da Fundação Getúlio Vargas, não ameaça a estabilidade. “Todos aqueles que analisaram a inflação concordam que há um repique e nenhuma tendência de volta da inflação”, afirmou.

Convênio – Antes de voltar a Brasília, Fernando Henrique também assinou um convênio que permite a abertura das negociações para a construção de mais um trecho de 390 quilômetros da Ferronorte até o município de Rondonópolis. Ele afirmou que vai esforçar-se para levar a ferrovia a Cuiabá e concluir outros projetos de desenvolvimento. “Eu vou me empenhar, eu não sou pessoa preocupada apenas com os assuntos do dia-a-dia e com a conjuntura”, disse.



Fernando Henrique, com Olacyr de Moraes e Dante: “Nenhuma tendência de volta da inflação”

“Sou preocupado com as transformações importantes.”

No discurso, o presidente disse ter criado o Ministério da Integração Nacional porque quer que o País se desenvolva como um todo. “Foi por isso que eu criei o ministério e não lhe dei o nome de integração regional, porque queremos que todas as regiões se integrem ao Brasil.”

Também foi inaugurado ontem o terminal de grãos de Alto Taquari, que se chamará Terminal de Grãos Olacyr de Moraes, em homenagem ao produtor de soja que investe na obra da ferrovia.

Participaram da inauguração do trecho da Ferronorte, além do presidente e Olacyr, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, os governadores de Mato Grosso, Dante de Oliveira (PSDB), Goiás, Marconi Perillo (PSDB), e Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, e o senador José Sarney (PMDB-AP), que era o presidente quando foi assinado o edital de construção da ferrovia. Na solenidade, representantes da Confederação Nacional

de Agricultura e de federações entregaram um documento com as reivindicações do setor.

Advertência – Mais tarde, em Brasília, Fernando Henrique fez uma advertência à base aliada no Congresso para que dê prioridade à agenda do governo. “O presidente está preocupado com o interesse do Brasil e espera que os congressistas em geral demonstrem a responsabilidade necessária de decidir em função dos interesses maiores do País”, afirmou o porta-voz da Presidência, Georges Lamazière. Desde o anúncio do novo Ministério, o governo tem encontrado dificuldades para atrair os aliados para a discussão das matérias consideradas prioritárias pelo presidente.

“As reformas são importantes do ponto de vista da economia, do ajuste fiscal e permitem liberar recursos para a área social”, afirmou Lamazière. Segundo o presidente, “até agora, nunca houve prejuízo nas votações importantes, e, se por acaso ocorrer um mal-entendido ou declarações inoportunas, há de prevalecer o bom senso”.

■ Colaboraram Isabel Braga e César Felício

PROMESSA
DE APOIAR
EXTENSÃO
ATÉ CUIABÁ